



Agamenon Magalhães: Engenheiros alertam para projeto indesejável

Alexandre Santos

Alerta sobre a reação da comunidade técnica pernambucana contra o projeto de construção de viadutos transversais na Avenida Agamenon Magalhães.

Durante muito tempo, embora responsáveis pelas obras que aumentam o nível de conforto e bem estar da sociedade, os homens das engenharias permaneceram ao largo dos principais debates sobre caminhos que levam ao crescimento econômico e ao desenvolvimento social. Nos últimos tempos, no entanto, cansados de serem associados a mazelas e contradições do avanço, eles vêm aumentando o protagonismo para influenciar o processo decisório e, com isso, ampliar a contribuição das engenharias ao bem estar de todos.

Nos dias correntes, por exemplo, engenheiros, urbanistas e arquitetos de Pernambuco vêm discutindo os projetos propostos pelo governo do Estado para a Avenida Agamenon Magalhães, no Recife. Com raríssimas exceções (como que para confirmar uma regra), a maioria dos profissionais do ramo são contrários àquele projeto.

Nunca é demais lembrar que, em 03 de fevereiro deste ano, reunidos em plenária no Recife, tendo apontado inconsistências conceituais e excessivo apego a teorias obsoletas, conselheiros representantes das entidades que integram o CREA – Clube de engenharia de Pernambuco, Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco, Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pernambuco (AEAPE), Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Petrolina (ASSEA), Associação dos Engenheiros de Pesca de Pernambuco (AEPPE), Associação dos Engenheiros de Segurança do Trabalho do Estado de Pernambuco (AESPE), Associação Nordeste Brasileira de Engenharia de Minas (ANBEM), Associação Pernambucana de Engenheiros Florestais (APEEF), Associação dos Profissionais de Engenharia Eletrônica e Telemática (APEET), Associação Profissional dos Engenheiros Eletricistas de Pernambuco (APEEPE), Associação Profissional dos Geólogos de Pernambuco (AGP) e Instituto Pernambucano de Avaliações e Perícias de Engenharia (IPEAPE) – discutiram e, por unanimidade, rejeitaram o projeto proposto e condenaram a forma como o governo do Estado vem conduzindo a questão.

Quase dois meses mais tarde, em 30 de março, por ocasião da audiência pública realizada pelo Ministério Público de Pernambuco sobre o assunto, sem ver razões para o governo do Estado insistir num projeto ojerizado pela sociedade e pela comunidade técnica, tornei pública a posição dos engenheiros pernambucanos contra os viadutos pretendidos.

Acho que, de tão rejeitado, este projeto não será levado adiante. No momento oportuno, confirmando o status de Estadista adquirido ao longo de sua profícua vida pública,

o governador Eduardo Campos - que deseja ser lembrado pelas coisas boas que vem fazendo pelo Estado e, não por viadutos indesejados - mandará rever este projeto e livrará a sociedade pernambucana desta agressão – que, sinceramente, ela não merece.

* Alexandre Santos é presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco